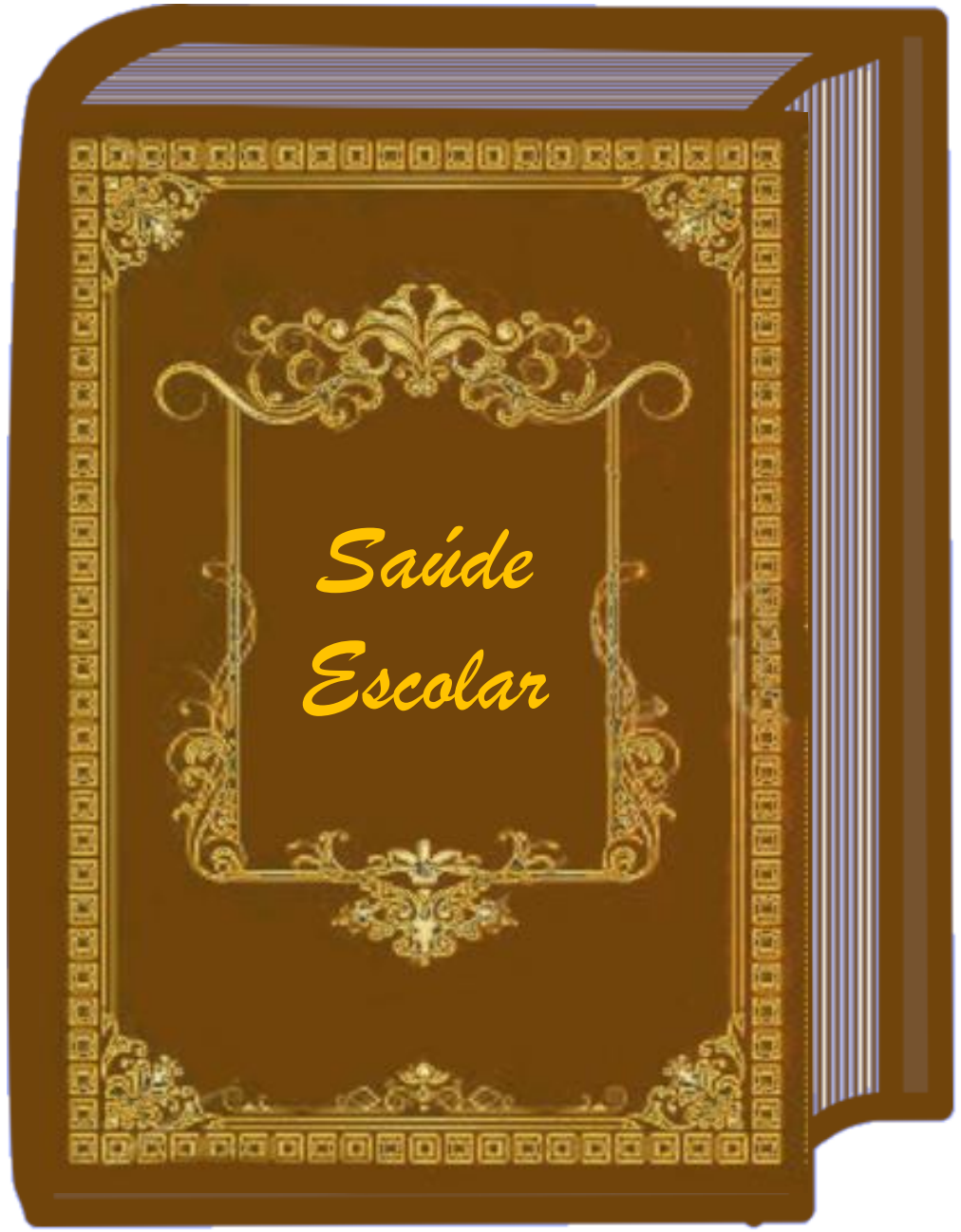


O Papel do Enfermeiro de Saúde Escolar

Enf.ª Sandra Pereira
Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica
UCC Odivelas – Saúde a Seu Lado
06-11-2017

ACES LOURES ODIVELAS

UCC Saúde a seu Lado

ção
ação

cial ES

PNSE

citação

dades

iente
aúde

ições
úde

iação

 enção
ecoce

Em Educação para a Saúde

Lei n.º 3/84
Educação sexual e planeamento familiar

Lei n.º 120/99
Reforça as garantias do direito à saúde reprodutiva

Decreto-Lei n.º 259/2000
Regulamenta a Lei n.º 120/99

Despacho n.º 25995/2005
Estabelece os princípios orientadores do modelo de educação para a promoção da saúde

Lei n.º 60/2009
Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar

Portaria n.º 196-A/2010
Regulamenta a Lei n.º 60/2009

Em Saúde Escolar

Orientação da DGS n.º 009/2010
Saúde sexual e Reprodutiva - Educação Sexual em Meio Escolar

Orientação da DGS n.º 010/2010
Saúde sexual e Reprodutiva - Educação Sexual em Meio Escolar - Processo de acompanhamento

Orientação da DGS n.º 002/2012
Administração de medicamentos a alunos nos estabelecimentos de educação e ensino

Orientação da DGS n.º 003/2012
Programa Nacional para a Diabetes e Programa Nacional de Saúde Escolar

Despacho n.º 8815/2015
Aprova o Programa Nacional de Saúde Escolar 2015

Orientação da DGS e DGE n.º 006/2016
Crianças e Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 na Escola

Orientação da DGS n.º 006/2017
Sarampo. Informações à Comunidade Educativa

Objetivo Geral

1. Orientar as crianças e jovens no desenvolvimento de aquisições de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais de modo a aprenderem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam

Objetivos Gerais

1. Contribuir para a implementação do Programa de Educação para a Saúde da escola

2. Ser elo de ligação entre alunos, profissionais da escola, família, comunidade e os restantes prestadores de cuidados de saúde

PNSE

citação

dades

iente
aúde

ições
úde

iação

 enção
ecoce

Eixos Estratégicos de Intervenção

A. Capacitação

B. Ambiente Escolar e Saúde

C. Condições de Saúde

D. Qualidade e Inovação

E. Formação e Investigação em Saúde Escolar

F. Parcerias

PNSE

citação

dades

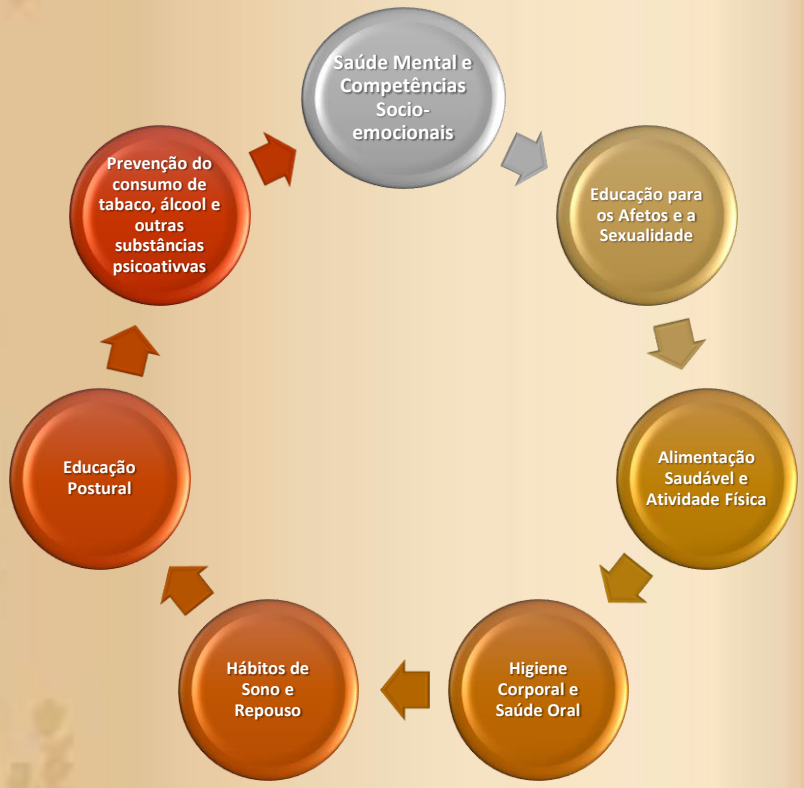
iente
aúde

ições
úde

iação

 enção
ecoce

Áreas de Intervenção



Objetivos Gerais da Intervenção

1. Promover nos alunos a capacidade de adaptação, autogestão e aprendizagem

2. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão dos alunos levando-os a adotar estilos de vida saudáveis

3. Envolver as famílias e restante comunidade educativa

A. Capacitação

dades

iente
aúde

ições
úde

iação

 enção
ecoce

Atividades

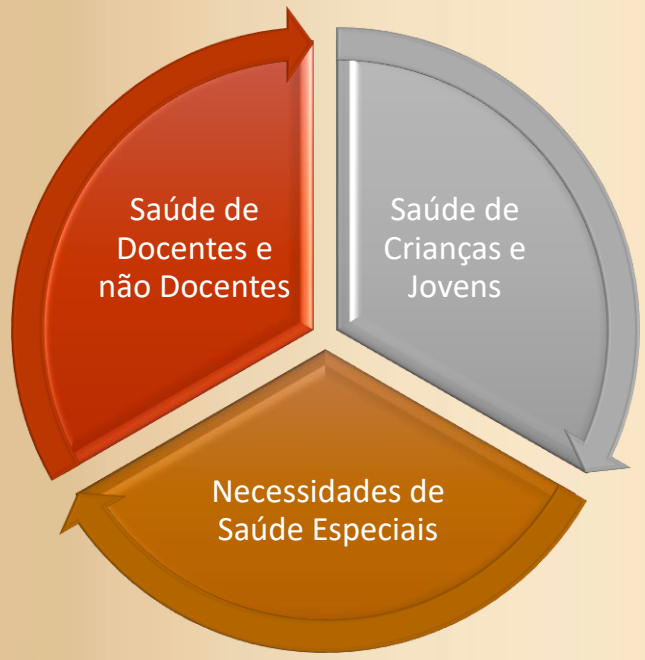
- Colaboração nos projetos de promoção da saúde de acordo com as necessidades da escola, diretrizes da Unidade de Saúde Pública e dias comemorativos de saúde
- Realização de sessões de educação para a saúde tendo em conta as necessidades dos alunos, das turmas, dos Professores, pessoal docente e não docente, pais/mães ou EE
- Realização de reuniões com Educ./Prof. e pais/EE
- Realização de atendimentos aos alunos (GIAA)

Áreas de Intervenção

Objetivos Gerais da Intervenção

1. Alertar para os riscos ambientais e contribuir para a prevenção dos problemas de saúde com origem no ambiente
2. Contribuir para a avaliação dos riscos e a redução dos perigos do ambiente escolar
3. Apoiar a Escola na promoção da segurança e na prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares, colaborando na capacitação dos profissionais da escola

Áreas de Intervenção



Objetivos Gerais da Intervenção

1. Orientar o processo de adaptação da criança à escola e promover a sua autonomia

2. Promover o equilíbrio e o bem-estar dos outros grupos profissionais que trabalham nas escolas

C. Condições de Saúde

iação

enção ecoce

Áreas de Intervenção

Objetivo Específico da Intervenção

1. Colaborar na localização, sinalização e encaminhamento das crianças que não cumprem a vigilância de Saúde e a vacinação para as Unidades de Saúde das suas áreas geográficas

C. Condições de Saúde

iação

enção ecoce

Áreas de Intervenção

Objetivos Específicos da Intervenção

1. Participar na identificação dos alunos com necessidades de saúde especiais e na gestão das necessidades que interferem na sua aprendizagem

2. Detetar, sinalizar e referenciar as crianças e jovens para consultas ou centros de desenvolvimento

C. Condições de Saúde

iação

ção
ecoce

Áreas de Intervenção

Referenciação

- Pelos Serviços de Saúde (ACES, Hospitais, MF, outros profissionais de saúde) para efeitos de diagnóstico e orientação especializada
- Pela Escola (Ed., Prof., Psic., Prof. EE, UEE, Coord. PES, etc.), pelo pai/mãe ou EE ou por IPSS com intervenção na área da criança ou jovem com deficiência
- Pela Intervenção Precoce

Referenciação

ção
ecoce

Áreas de Intervenção

Atividades

- Identificação
- Intervenção
- Consultadoria

Intervenção Precoce

Áreas de Intervenção

Objetivos Específicos da Intervenção

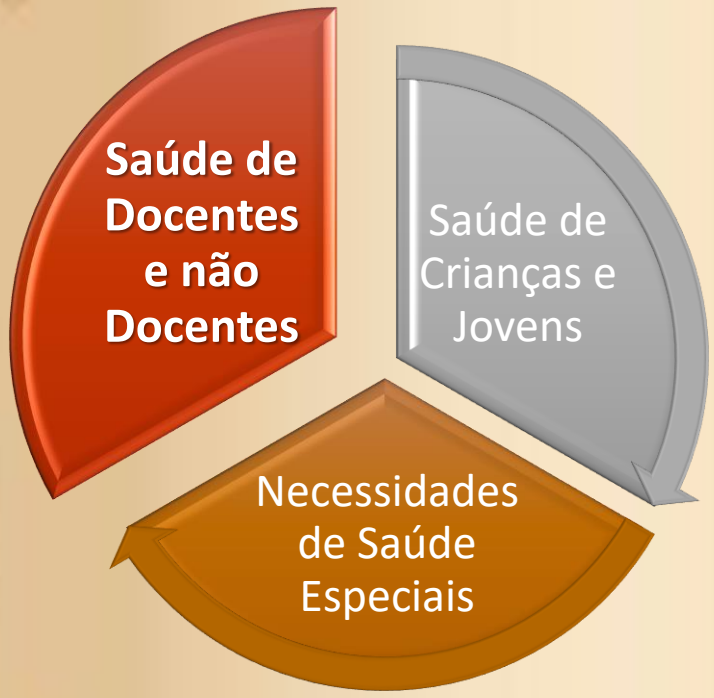
1. Participar na identificação dos alunos com necessidades de saúde especiais e na gestão das necessidades que interferem na sua aprendizagem
2. Detetar, sinalizar e referenciar as crianças e jovens para consultas ou centros de desenvolvimento
3. Apoiar as crianças que tenham necessidades de saúde especiais, agilizando a referenciação entre profissionais de saúde, em articulação com a família e a escola
4. Elaborar o Plano Saúde Individual (PSI) em articulação com os recursos dos serviços de saúde envolvendo a escola e os pais ou EE
5. Fornecer orientações aos profissionais de educação sobre sinais e sintomas, fatores de risco e procedimentos relacionados com a saúde/doença

C. Condições de Saúde

iação

enção
ecoce

Áreas de Intervenção



Objetivo Específico da Intervenção

1. Melhorar a saúde e o bem-estar de docentes e não docentes, promovendo ambientes escolares seguros e saudáveis

C. Condições de Saúde

iação

ENção ecoce

Referências Bibliográficas

📖 DGS. (2015). *Programa Nacional de Saúde Escolar 2015.*

📖 DGS. (2017). *Referencial de Educação para a Saúde.*

Obrigada!